**DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: RELATO DE CASO**

Pedro Gabriel Lopes de Carvalho; André Augusto de Mattos; Fellype Rodrigues Mendonça

Pediatria

Palavras chave: Doença de Hirschsprung; tardio; relato.

Doença de Hirschsprung é o nome dado a uma patologia caracterizada pela ausência congênita das células ganglionares do intestino distal e hipertrofia de troncos (fibras nervosas). Caracteriza-se por obstrução funcional do intestino, comprometendo a atividade peristáltica propulsora, levando a uma distensão do intestino proximal e hipertrofia de suas paredes. A sintomatologia é variável, dependendo da severidade e da extensão de intestino comprometido, mas é, na maioria dos casos, de início precoce. Incide em 1:5000 nascidos vivos, predominando sobre o sexo masculino (4:1), sendo quase inexistente em prematuros .

Este trabalho tem o objetivo de fazer uma revisão sobre a Doença de Hirschsprung e apresentar um caso clínico, utilizando para isso uma revisão de literatura recente, através de artigos nacionais e internacionais. A presente apresentação trata-se de um relato de caso que foge, em parte, aos padrões habituais da moléstia, uma vez que a sintomatologia teve início tardio, aos 3 anos de idade, em uma criança do sexo masculino. O diagnóstico foi feito por exames radiológicos, o raio-x simples de abdomen e o enema opaco. O diagnóstico diferencial foi realizado por biópsia retal. Como a biópsia constatou a ausência de células ganglionares, o diagnóstico foi selado. O tratamento para esta patologia é cirúrgico.